

ores
na Luta

| ABRIL 2010 | Nº 49

**SINDSERV: AV. CAMPOS SALES, 106 - VILA NOVA
SANTOS - CEP: 11013-401 - TEL.: (13) 3228-7400
sind_serv@uol.com.br - www.sindservsantos.org.br**

ABRIL 2010 | Nº 48**INFORMATIVO DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS**

**Impresso
Especial**

9912193201 - DR/SPM
SIND. DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS

- - CORREIOS - -



PARA USO DOS CORREIOS

☐ Mudou-se	☐ Falecido
☐ Desconhecido	☐ Ausente
☐ Recusado	☐ Não Procurado

☐ Não existe o número indicado.☐ Informação escrita pelo porteiro ou síndico

Responsível	
-------------	--

UMA CAMPANHA PRA NINGUÉM BOTAR DEFEITO

Estamos completando 90 dias de uma campanha salarial que vai ficar marcada como a mais combativa dos últimos anos.

Enchemos as assembleias, envolvemos mais de 1.000 servidores em pelo menos 25 paralisações e atos, barramos duas sessões da Câmara, enfrentamos a truculência de policiais militares e até seguranças armados. Fomos por diversas vezes a notícia indigesta

que o prefeito teve que engolir.

O movimento foi sendo construído aos poucos e ainda está em processo de evolução. Começamos a luta com 4,5% e chegamos aos 6,5%. Merecemos 28%, mas o percentual é sempre proporcional ao nível de participação dos servidores.



SEM NEGOCIAÇÃO A RESPOSTA É A PARALISAÇÃO

Após 15 anos de imobilismo, a categoria voltou a ser combativa e utilizar as paralisações como arma para avançar. Só por esse motivo esta campanha salarial é com certeza um momento histórico para o funcionalismo santista.

Mesmo assim, o Governo deu as costas para a categoria. Em dois meses após a entrega da pauta de reivindicações a Administração chamou o sindicato para duas reuniões apenas para comunicar

índices. Não houve espaço para negociação. Não fossem as paralisações e atos realizados em vários locais de trabalho, a categoria ficaria a ver navios, com apenas 4,5% de reajuste nos salários.

E não é só a atitude do prefeito que impressiona pela falta de respeito para com os trabalhadores, a Câmara - em especial seu presidente Marcus De Rosís -, também deixou sua marca antidemocrática na campanha salarial ao chamar um efetivo de 40

guardas municipais e 20 policiais militares para calar a indignação dos servidores na sessão da Câmara. Na sessão do dia 29 de março, houve até agressão de alguns vereadores contra os servidores. Para expulsar os manifestantes da “casa do povo” a mesa diretora apagou as luzes de forma covarde.

NADA DISSO INTIMIDOU OU DESESTIMULOU A CLASSE. A LUTA CONTINUA!

AS VÁRIAS BATALHAS DESSA GUERRA ESTÃO SENDO VITORIOSAS. NESTA CRONOLOGIA AS IMAGENS VALEM MAIS DO QUE AS PALAVRAS.



21/JANEIRO ►►

Assembleia define luta pelos 28%



01/FEVEREIRO ►►

Ao som de maracatu foi aberta oficialmente a campanha salarial 2010



Servidores rejeitam proposta indecente de 4,5%

24/FEVEREIRO ►►



02/MARÇO ►►

Paralisação de 2 horas no prédio do Banco do Brasil



08/MARÇO ►►

Depois de paralisar a garagem municipal, o ato foi na Capep



10/MARÇO ►►

3ª assembleia rejeita contraproposta de 6% e define estado de greve



15/MARÇO ►►

Regional da ZN de braços cruzados



17/MARÇO ►►

UME Cely de Moura Negrini é a primeira escola a parar



17/MARÇO ►►

Trabalhadores param por um dia a Serfis



UME Pedro Crescenti adere à luta

PARABÉNS A TODOS QUE SE INDIGNARAM, SE ENVOLVERAM E PARTICIPARAM DA LUTA!



18/MARÇO ►►

Professores da Creche Yara Santini paralisam



23/MARÇO ►►

Nova paralisação no prédio do BB, agora por um dia inteiro



25/MARÇO ►►

Ato na Câmara impede que os 6% seja pautado



24/MARÇO ►►

UME Florestan Fernandes fica mobilizada pela 2ª vez



25/MARÇO ►►

Paralisação na UME Avelino da Paz Vieira e na Irmão José Genésio



28/MARÇO ►►

Novo ato na Câmara faz barulho pra valer



31/MARÇO ►►

DRH paralisou o expediente



30/MARÇO ►►

Pessoal da Covip adere à luta



05/ABRIL ►►

Câmara barra direito de manifestação dos servidores

ENFIM MOTA DISSE ADEUS

O que a categoria tanto pediu aconteceu. Mota puxou o carro e largou o “osso” chamado Capep Saúde. Pelo jeito, o prefeito Papa cansou de amortecer os impactos do caos que o antigo superintendente causou e resolveu substituí-lo. Assumiu Wilney José Fraga, o que não quer dizer que os nossos problemas em relação à assistência médica acabaram.

O símbolo do despreparo e da vergonha se foi, mas as ervas daninhas que ele plantou continuam a crescer. Uma delas é a “E\$E”, a empresa contratada para fingir que gerencia a autarquia e que continua embolsando R\$ 184

mil por mês (mais de R\$ 2 milhões por ano) para não

fazer nada. Continuamos sem algumas especialidades médicas, sem muitas clínicas e sem alguns hospitais que ainda não voltaram para o convênio.

Há dois meses o Conselho Administrativo da Capep apro-

decreto pelo prefeito Papa. Os pontos do regimento que mais prejudicam os servidores são os seguintes:

* **Implantação da co-participação no custeio de tratamentos.** Isso que dizer que parte das cirurgias e outros procedimentos considerados caros terá que ser rateada entre a Capep e o próprio paciente.

* **Encerramento do convênio com o Hospital do Câncer de São Paulo.**

É por essas e outras que o **SINDSERV** continuará defendendo sempre:

- **Eleições diretas para a superintendente e conselheiros**
- **Técnicos especialistas aprovados em concurso para gerenciar a autarquia**
- **Fim dos jetons.**



vou um novo regimento para a autarquia, que deverá ser publicado em forma de

PAPA VEM PARA MUITO MAIS!



Caixa d'água que caiu sobre os prédios na Vila Pelé

MAIS DENGUE
MAIS CAOS NA SAÚDE
MAIS ALAGAMENTOS
MAIS DESVALORIZAÇÃO
MAIS DESRESPEITO

AGENTE NÃO QUER SÓ SALÁRIO. AGENTE QUER TAMBÉM CONDIÇÕES DE TRABALHO!

Não bastassem os péssimos salários e o endividamento financeiro que categoria enfrenta para manter suas famílias, os servidores têm que enfrentar locais de trabalho sem as mínimas condições. Os problemas acabam sendo socializados com a população, pois acontecem principalmente em unidades da Saúde e da Educação.

Vazamentos, goteiras, fiações em curto, esgoto misturado com tubulações de água, caixas d'água destampadas e muitos focos de dengue são alguns exemplos do que acontece nas escolas, creches, prontos-socorros e unidades básicas de saúde.

Os relatos chegam aos montes no sindicato, que depois de vistoriar os locais cobra as providências aos setores res-

ponsáveis que custam a chegar ou nunca chegam.

O Núcleo de Atenção Psicossocial 3 (Naps 3) simboliza o descaso com que trabalhadores e usuários

são tratados. Na semana passada, o Sindserv esteve lá e detectou duas salas na parte superior e outra no térreo com infiltrações por conta das chuvas.

Numa dessas salas, além das goteiras que inundaram o chão, o canto do teto está caindo aos poucos, impossibilitando a realização de atividades com

os usuários no local.

Em outra sala, por conta também da infiltração, duas entradas de energia entraram em curto-circuito, tendo sido necessário o desligamento imediato da chave de energia.



Essa não é a Santos que aparece na Deolândia. Prefeito, cadê a cidade Nota 10 para os trabalhadores e para a população que depende do poder público?

DENUNCIE! LIGUE PARA O SINDICATO